



ECONOMIA DIGITAL

NO SETOR
AGROALIMENTAR



**PORTUGAL
FOODS**

Atlantic meets Mediterranean

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

ACESSO LIMITADO
AO CAPITAL

72%

DESAFIOS
ASSOCIADOS AOS RH

52%

DIMENSÃO REDUZIDA
DA EMPRESA

66%

116
Calories

110
cal

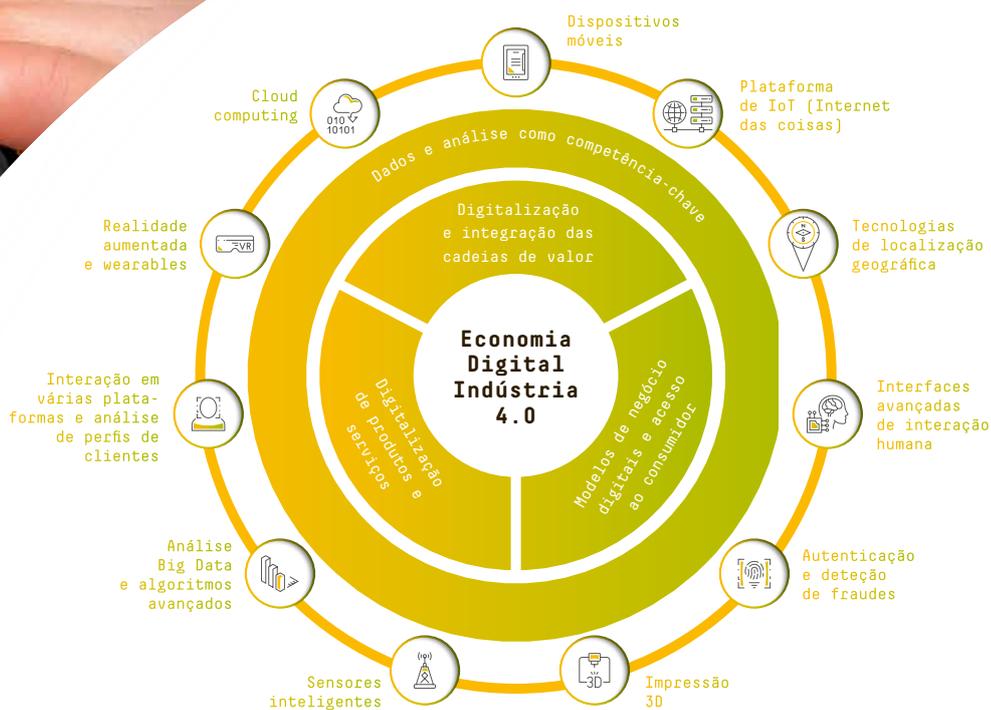
14
cal

35
cal

8
cal

ECONOMIA
DIGITAL

NOVO PARADIGMA
PARA A INDÚSTRIA



Dados e a sua análise como competências chave na Economia Digital. Tecnologias de suporte à Indústria 4.0.

Fonte: Digital Factories 2020: Shaping the future of manufacturing. PwC, 2017

As empresas do setor agroalimentar devem procurar tornarem-se mais inteligentes através das vantagens da digitalização, desde a reestruturação da cadeia de valor até à virtualização, e capitalizar em toda a amplitude produtiva o poder das tecnologias da Economia Digital.

Reconhecer o valor no imenso volume de novos dados que produzem e analisar adequadamente esses dados para tomar decisões mais rápidas e informadas.

A designação de Economia Digital, significa otimizar os processos de negócio por meio da adoção de uma série de novas tecnologias digitais, como a análise de *big data*, a convergência de IT/OT (integração de sistemas de tecnologias de informação (IT) com sistemas de tecnologia operacional (OT), *Digital Twin* (gémeo digital), inteli-

gência artificial e até impressão 3D e robótica inteligente. Todos estes elementos da transformação digital são aplicáveis em toda a produção industrial, incluindo a do setor agroalimentar.

NOVOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO COM A ECONOMIA DIGITAL

A utilização cada vez mais sofisticada das tecnologias de informação tem vindo a transformar os sistemas produtivos e as próprias empresas, com o incremento na utilização de *software* de gestão de processos (ERP – *Enterprise Resource Planning*, SCM – *Supply Chain Management*, MES – *Manufacturing Execution Systems*) para aumentar a produtividade, a flexibilidade produtiva e a diversidade de produtos, e reduzir os custos de produção.



CADEIAS DE VALOR DIGITAIS

A aplicação de novas tecnologias, incluindo sensores, inteligência artificial, computação na nuvem e análise preditiva, está a alterar rapidamente a maneira como muitas empresas projetam, fabricam e distribuem produtos e serviços. Este processo de mudança disruptiva nas empresas leva a que as fronteiras entre o mundo físico e digital sejam cada vez mais fluidas.

NOVOS MODELOS DE NEGÓCIO COM A ECONOMIA DIGITAL

Novos modelos de negócios podem ser desenvolvidos oferecendo soluções em torno da integração de novas componentes digitais no produto ou novos serviços digitais, permitindo que as empresas produtivas capturem esse valor emergente. Os dados, neste contexto, não estão associados à eficácia operacional, mas devem ser vistos como um ativo que é alavancado para gerar valor.

A Transformação Digital deve ser Liderada pela Gestão de Topo



Uma produção digital significa uma força de trabalho digital



Decisões mais inteligentes com análise de dados preditiva e ML



Operações mais produtivas com Digital Twins e Robots Colaborativos



Conectar fábricas internamente e externamente com um MES é essencial



Grande tendência: a maioria das empresas Industriais estão a investir nas Fábricas Digitais



A Digitalização suporta a abordagem "customer-centric"



O conceito de Fábrica Digital favorece o "Made in Europe"



Investimentos na digitalização tem geralmente um ROI entre 2 a 5 anos



Empresas têm expectativas de ganhos em eficiência à volta dos 12% após 5 anos

Fábricas Digitais

● Pessoas ● Tecnologia ● Estratégia ● Benefícios

Os conceitos chave para as Fábricas Digitais.

Fonte: Digital Factories 2020: Shaping the future of manufacturing. PwC, 2017

GUIA PARA A ECONOMIA DIGITAL



1

DEFINIÇÃO DOS BENEFÍCIOS E PROVEITOS

Projetos de digitalização geralmente envolvem a aquisição de novas tecnologias, ou a adaptação de tecnologias existentes, conectadas com sistemas de gestão de equipamentos e gestão de processos para os otimizar de forma completa. É, portanto, imperativo definir e especificar os benefícios a alcançar, quer para a empresa, quer sobretudo para o consumidor.

2

TRABALHE COM PARCEIROS EXPERIENTES

Encontre um parceiro experiente, com um percurso comprovado de sucessos de implementação concretos em empresas do setor agroalimentar. As empresas devem procurar especialistas com know-how específico em TI e automação na indústria agroalimentar.

3

COMECE DE FORMA GRADUAL

É aconselhado começar em algumas áreas específicas da empresa, e posteriormente, expandir de forma gradual, pois assim é possível ir fazendo ajustes e adaptações sem comprometer todo o processo produtivo. Como exemplos de pontos de partida, as estações de trabalho em lote ou separação, que podem abarcar projetos-piloto orientados, desde o início, para determinados processos e desafios.

4

SIGA OS STANDARDS DO SETOR

As tecnologias digitais estão sempre a evoluir, mas a confirmação da sua aplicabilidade não evolui ao mesmo ritmo e, por vezes, existem detalhes na sua aplicação industrial que se revelam barreiras elevadas para a sua utilização. Para se obter uma implementação rápida de novas soluções digitais, não é conveniente experimentar muito. Sempre que possível, conte com tecnologias standard e, incrementalmente, complemente-as com algumas inovações já testadas.

5

QUALIFIQUE A SUA EQUIPA

Certifique-se de que os colaboradores apresentam qualificações adequadas para a digitalização ou promova a sua capacitação para o uso de ferramentas da indústria digital. A análise de dados e o domínio das tecnologias de informação são competências determinantes.

6

COMPROMISSO COM O DIGITAL

O compromisso com a transformação digital tem que partir da gestão de topo, mas é uma questão colaborativa e todos os departamentos relevantes, sobretudo o das tecnologias de informação, devem ser envolvidos o mais cedo possível. Trata-se de uma transformação estrategicamente importante, exigente e que pretende provocar a mudança na organização para estabelecer melhores processos, aumentar potencial de vendas ou mesmo criar um novo modelo de negócio.



PORTUGAL FOODS

Atlantic meets Mediterranean

PortugalFoods

QUALIFICA

www.portugalfoods.org
qualifica.portugalfoods.org